Programação Concorrente: Sincronização: Enriquecendo a API

Semáforos Generalizados

- Tipo abstracto de dados, proposto por E. W. Dijkstra
 - "Contentor" para valores inteiros não-negativos
 - Definida uma operação de inicialização e duas de manipulação, P (de "proberen", testar) e V (de "verhogen", incrementar)
 - P(s): Se s > 0 s é decrementado e o "processo" invocador continua a sua execução; senão, se s = 0, o invocador é bloqueado.
 - V(s): incrementa o valor do semáforo s; quando tal acontecer, se houver processo(s) bloqueado(s) em P(s), um deles consegue progredir, continuando a execução, enquanto os outros continuam à espera da sua oportunidade ©

Aplicações de Semáforos (1)

- Os semáforos são uma solução generalista que pode ser usada para resolver muitíssimos (?todos?) os problemas de sincronização de processos concorrentes; exemplos:
 - Semáforo para resolver problemas de Exclusão Mútua
 - Inicializado a 1, "oscila" entre 0 e 1
 - Semáforo "contador"
 - "Oscila" entre 0 e N (podendo ser inicializado a N e decrescer/crescer entre N e 0 ou, pelo contrário, ser inicializado a 0 e crescer/decrescer entre 0 e N)
 - Outros (que n\(\tilde{a}\) abordamos agora \(\tilde{\pi}\))

Aplicações de Semáforos (2)

- Exclusão mútua / Região Crítica
 - Seja s um semáforo inicializado a 1
 - O seguinte fragmento realiza uma RC, ou zona de Exclusão Mútua:

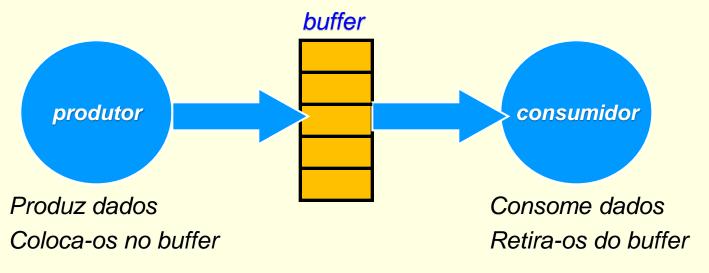
```
P(s)

// Código a executar em EM

V(s)
```

Aplicações de Semáforos (3)

Produtor/Consumidor com Buffer de capacidade N



SINCRONIZAÇÃO

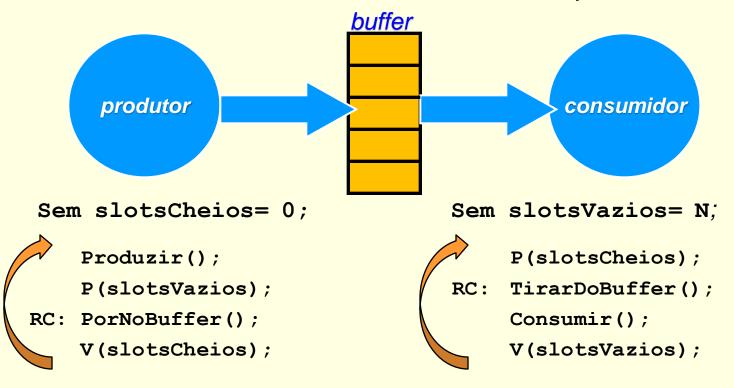
Não pode colocar se buffer cheio! Bloquear!

Não pode retirar se buffer vazio! Bloquear!

Acesso ao buffer em Exclusão Mútua!

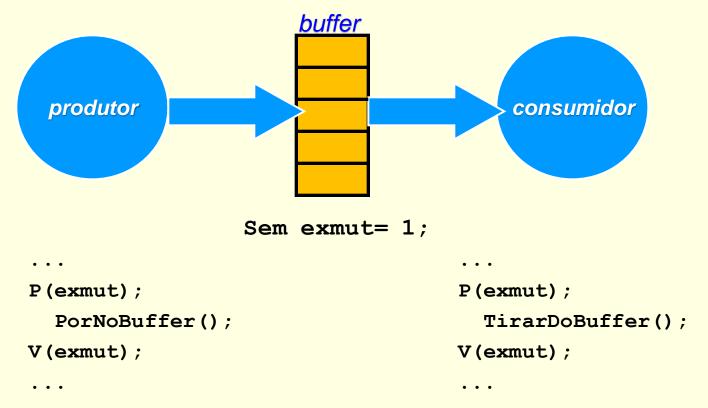
Aplicações de Semáforos (4)

Produtor/Consumidor com Buffer de capacidade N



Aplicações de Semáforos (5)

Produtor/Consumidor: exclusão mútua no acesso ao buffer



APIs de Semáforos

- Em sistemas Unix estão disponíveis duas APIs
 - Semáforos System V (ou Unix IPC)
 - Vectores de semáforos generalizados
 - Operações de inicialização e atómicas do tipo P/V sobre vectores de semáforos
 - Semáforos POSIX
 - Semáforos generalizados "à la Dijkstra"

Semáforos POSIX (1)

- Declaração
 - sem t semEM;
- Inicialização
 - int sem_init(sem_t *s; int pshared, int v);

Inicializa um semáforo s com o valor v. O argumento pshared indica se o semáforo é local (partilhado apenas entre threads do processo), ou global (partilhado com outros processos); semáforos globais têm de ser declarados de forma partilhada: por fork () ou em "shared memory" (não estudada).

Semáforos POSIX (2)

- P
 - int sem_wait(sem_t *s);

A operação sem_wait respeita integralmente a semântica definida por Dijkstra para P.

- V
 - int sem_post(sem_t *s);

A operação sem_post respeita integralmente a semântica definida por Dijkstra para **v**.

Semáforos POSIX (3)

Remoção

• int sem_destroy(sem_t *s);

A operação sem_destroy torna o semáforo inacessível a outras operações que não (um novo) sem_init.

Notas finais

- A norma POSIX define outras operações para além das propostas por Dijkstra; por exemplo, sem_getvalue() e sem_trywait(). Tais "extensões" da proposta de Dijkstra não serão aqui abordadas.
- A API apresentada designa-se semáforos POSIX "sem nome" (unnamed); existe uma outra, semáforos POSIX "com nome", que não estudamos aqui.

Para fazer...

- Reescrever o programa de incremento de contador por 2 threads
 - Substituir o mutex por um semáforo
- Reescrever o programa de sincronização de threads
 - Substituir a variável condicional por semáforo(s)
- Reescrever o Produtor/Consumidor com Buffer[N]
 - Substituir as variáveis condicionais e o mutex por semáforo(s)